BOLETIM MENSAL

O Mercado de Trabalho Formal de Pernambuco

Novembro/2023 edição mensal

SALDO DO MÊS	ADMISSÕES	DESLIGAMENTOS	ACUMULADO 12 MESES
+7.552	51.394	43.842	+48.827

OBSERVATÓRIO DO TRABALHO DE PERNAMBUCO · SEDEPE — NOVO CAGED (MTE) · EMITIDO EM 01 DE SETEMBRO DE 2026 · PDF-G

O ESSENCIAL DO MÊS EM 15 SEGUNDOS

DESTAQUES DO MÊS

Saldo de novembro

+7.552

desaceleração ante o mês anterior

Pior novembro da série

+7.552

menor saldo para o mês em 4 anos

7 meses seguidos no positivo

sequência ininterrupta de geração de empregos

Comércio

+4.409

46% do saldo positivo do mês

Agricultura

passou de positivo a negativo — merece monitoramento

RMR concentrou o saldo

+6.883

91% do saldo estadual

1 O que aconteceu?

Em novembro de 2023, Pernambuco registrou saldo positivo de 7.552 empregos formais, resultado de 51.394 admissões contra 43.842 desligamentos. O número, embora positivo, representa uma desaceleração frente ao mês anterior (8.182 em outubro) e também fica abaixo do registrado em novembro de 2022 (7.927). No acumulado do ano, o estado soma 60.654 vagas, mas esse volume é inferior ao mesmo período do ano passado (75.403), indicando um ritmo mais moderado de geração de empregos em 2023. O estoque de vínculos formais alcançou 1.784.058, refletindo a manutenção de um mercado de trabalho formal robusto, ainda que em desaceleração.

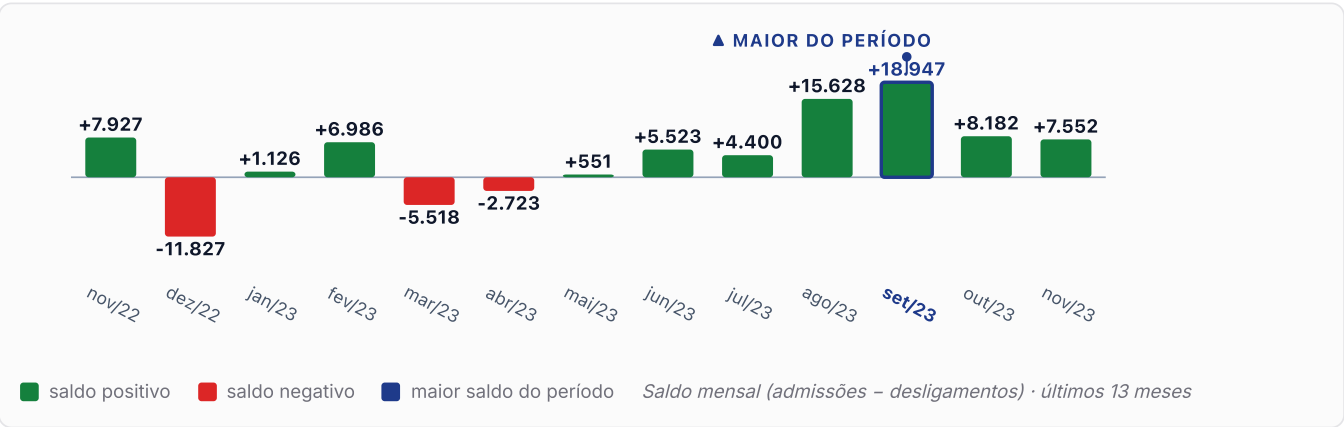
> *Diante desse cenário, cabe perguntar: o resultado de novembro representa uma continuidade da tendência recente ou uma mudança de ritmo?*

EM SÍNTESE **Novembro fechou com saldo de +7.552 vínculos formais — +48.827 no acumulado de 12 meses.**

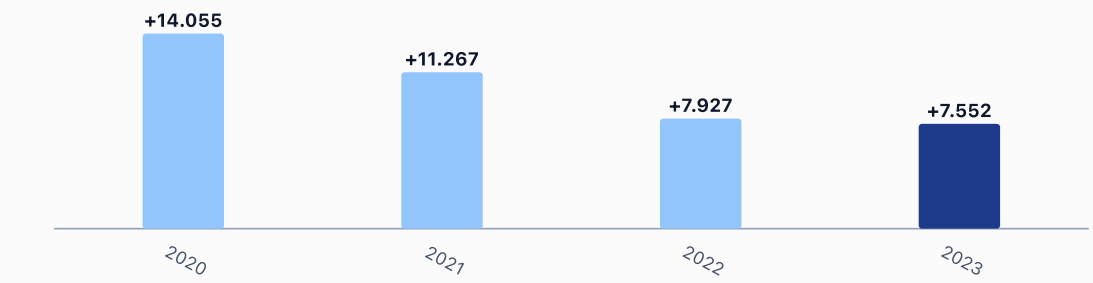
2 Continuidade ou mudança?

A análise da série histórica mensal revela que novembro de 2023 foi o sétimo mês consecutivo de saldo positivo, após um período de alternância entre altos e baixos no início do ano. O saldo de 7.552, no entanto, é o menor para o mês de novembro nos últimos quatro anos, conforme o ranking interanual: 2020 (14.055), 2021 (11.267), 2022 (7.927) e 2023 (7.552). Isso indica que, embora o mercado de trabalho formal continue gerando vagas, o ritmo perdeu força em relação aos anos anteriores. No acumulado do ano, a diferença de 14.749 vagas em relação a 2023 reforça essa desaceleração, que pode estar associada a fatores sazonais e à conjuntura econômica.

SALDO MÊS A MÊS



SALDO DE NOVEMBRO, ANO A ANO



novembro/2023 anos anteriores *Saldo do mês de novembro em cada ano*

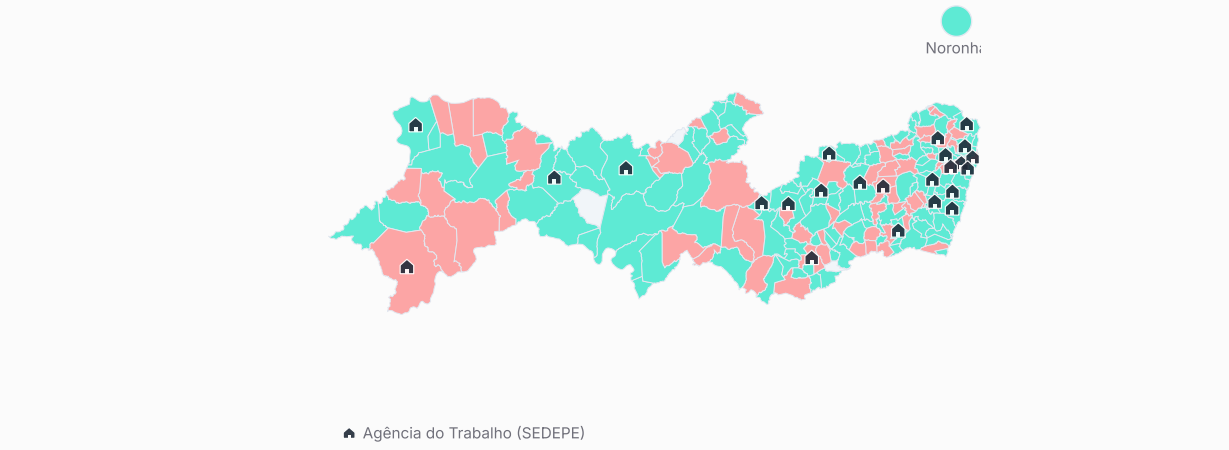
Se o ritmo está mais moderado, onde exatamente os empregos estão sendo gerados no território pernambucano?

EM SÍNTESE **É o 7º mês consecutivo de saldo positivo em Pernambuco.**

3 Onde ocorreu?

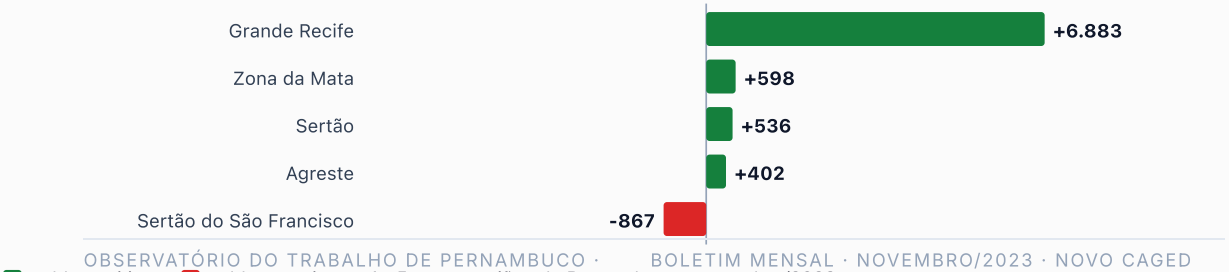
A distribuição territorial do saldo de novembro mostra forte concentração na Grande Recife, que respondeu por 6.883 vagas, o equivalente a 91% do saldo estadual. Esse montante é expressivamente maior que o saldo do interior somado, que foi de apenas 669 vagas. Entre as mesorregiões, a Grande Recife lidera com folga, seguida pela Zona da Mata (598), Sertão (536) e Agreste (402). O Sertão do São Francisco, por outro lado, registrou saldo negativo de -867, o único entre as mesorregiões. No âmbito municipal, Recife se destaca com saldo de 4.517, seguido por Caruaru (737), Jaboatão dos Guararapes (724) e Olinda (618). Esses dados indicam que a capital e sua região metropolitana continuam sendo o principal motor do emprego formal no estado, enquanto o interior apresenta desempenho mais heterogêneo.

SALDO POR MUNICÍPIO



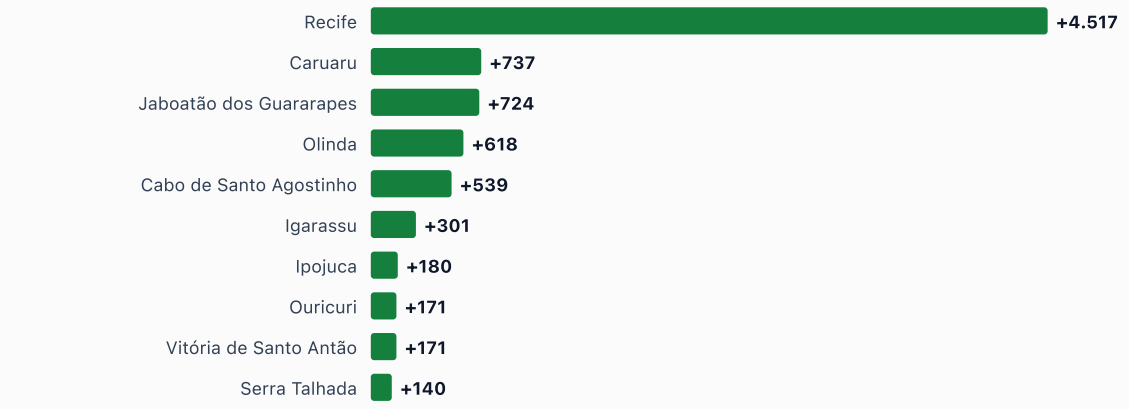
saldo positivo saldo negativo sem movimentação *Intensidade da cor proporcional à magnitude do saldo · novembro/2023*

SALDO POR MESORREGIÃO



saldo positivo saldo negativo *As 5 mesorregiões de Pernambuco · novembro/2023*

MUNICÍPIOS QUE MAIS GERARAM



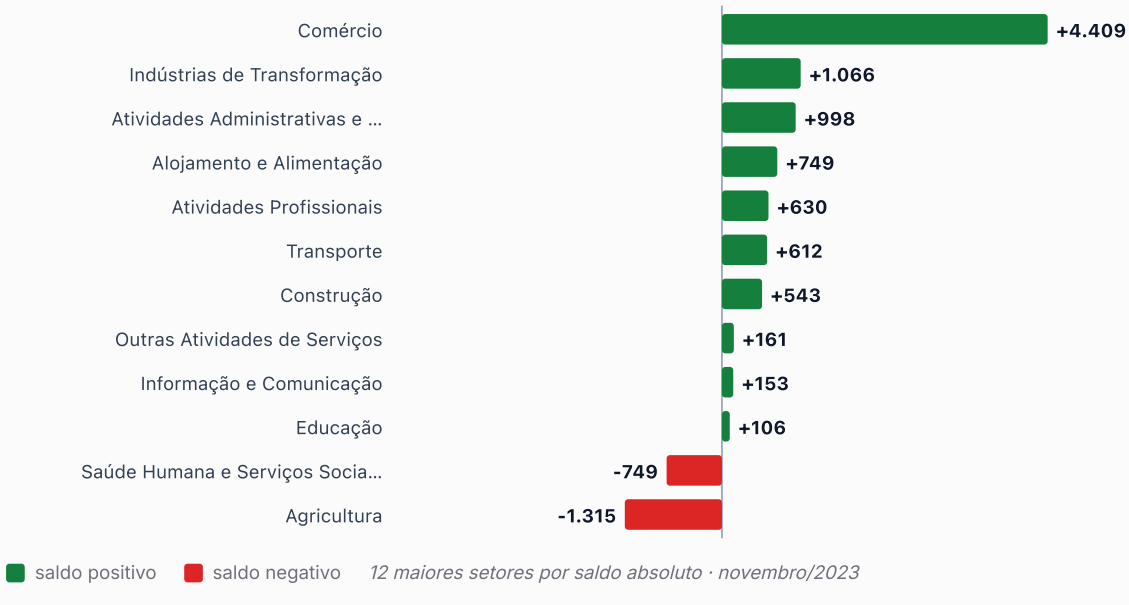
Diante dessa concentração, quais setores econômicos estão puxando o resultado positivo e quais apresentam riscos?

EM SÍNTESE **Recife liderou a geração (+4.517); 109 dos 182 municípios com movimentação fecharam no positivo.**

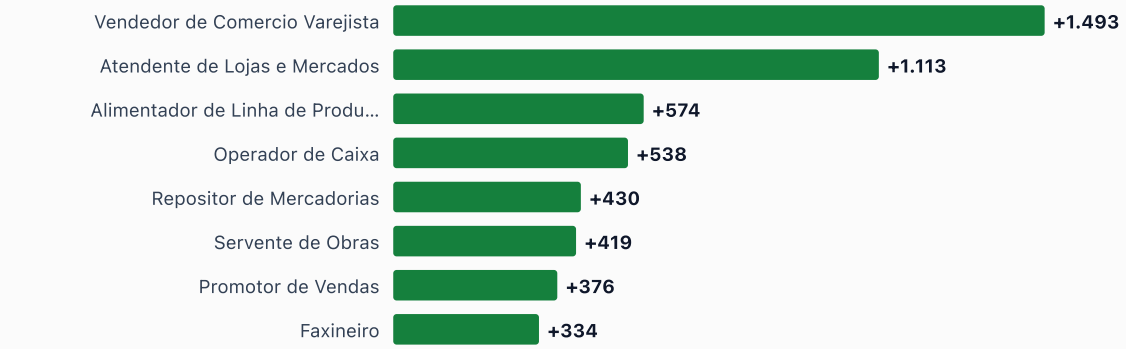
4 Quem explica esse resultado?

O setor de Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas foi o grande destaque, com saldo de 4.409, representando cerca de 46% do saldo positivo do mês. Esse desempenho é consistente com a sazonalidade de fim de ano, que impulsiona as contratações no varejo. Outros setores com saldo relevante foram Indústrias de Transformação (1.066), Atividades Administrativas e Serviços Complementares (998), Alojamento e Alimentação (749) e Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas (630). Por outro lado, a Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura apresentou saldo negativo de -1.315, revertendo o desempenho positivo de meses anteriores e merecendo atenção. As ocupações que mais contribuíram foram Vendedor de Comércio Varejista (1.493), Atendente de Lojas e Mercados (1.113) e Alimentador de Linha de Produção (574), reforçando o protagonismo do comércio e da indústria.

SALDO POR SETOR DE ATIVIDADE (CNAE)



OCUPAÇÕES COM MAIOR SALDO



RADAR TÉCNICO DOS SETORES

ENTRARAM NO RADAR
- Alojamento e Alimentação

PERMANECERAM
- Comércio
- Indústrias de Transformação
- Atividades Administrativas e Serviços Complementares
- Atividades Profissionais
- Transporte

SAÍRAM DO RADAR
- Agricultura

MAIOR ALTA	MAIOR QUEDA	SURPRESA	RISCO
Comércio (+4.409)	Agricultura (-1.315)	Indústrias de Transformação	Agricultura

Entraram/Permaneceram/Saíram comparam os setores de maior saldo do mês com os do mês anterior · Surpresa = maior desvio ante a média recente · Risco = setor relevante que passou de saldo positivo a negativo.

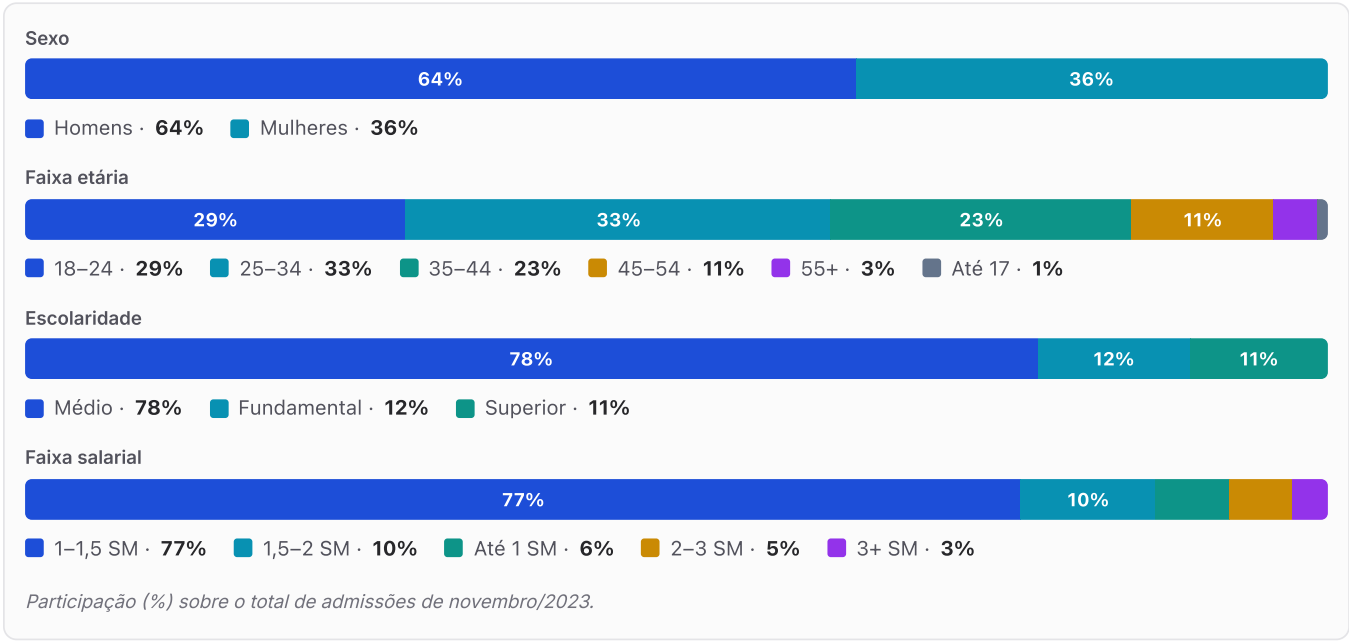
Sabendo quais setores puxaram o resultado, que perfil de trabalhador está sendo contratado?

EM SÍNTESE **Comércio puxou o mês (+4.409); Agricultura teve a maior retração (-1.315).**

5 Que tipo de emprego foi criado?

As admissões do mês foram majoritariamente masculinas: 32.771 homens contra 18.623 mulheres, o que corresponde a 63,8% do total. Em relação à idade, a maior parte das contratações concentrou-se na faixa de 25 a 34 anos (16.799), seguida por 18 a 24 anos (15.026) e 35 a 44 anos (11.836). Quanto à escolaridade, o ensino médio predomina amplamente, com 39.946 admissões, seguido pelo fundamental (6.049) e superior (5.399). A faixa salarial mais comum é de 1 a 1,5 salário mínimo, com 38.622 admissões, o que representa 75% do total. O salário mediano de admissão foi de R$ 1.470, e o salário médio, de R$ 1.699, ambos acima do salário mínimo vigente de R$ 1.320, mas ainda em patamares relativamente baixos. Esses dados indicam que as vagas criadas são majoritariamente de baixa remuneração e exigem qualificação média.

PERFIL DAS ADMISSÕES DO MÊS



Participação (%) sobre o total de admissões de novembro/2023.

Diante desse perfil, qual é a leitura técnica sobre o significado desses números para a economia pernambucana?

EM SÍNTESE **Admissões concentradas em homens (64%) e na faixa 25–34 (33%).**

6 O que tudo isso significa?

Os dados de novembro revelam um mercado de trabalho formal em Pernambuco que segue gerando empregos, mas em ritmo mais lento do que nos anos anteriores. A desaceleração no acumulado do ano e o pior resultado para o mês desde 2020 indicam uma perda de fôlego, possivelmente influenciada por fatores sazonais e pela conjuntura econômica. A forte concentração do saldo na Grande Recife e no setor de comércio sugere uma dependência da capital e do dinamismo do varejo, enquanto o interior e outros setores, como a agricultura, apresentam fragilidades. A predominância de contratações com salários de até 1,5 salário mínimo e ensino médio aponta para a criação de postos de trabalho de baixa complexidade, o que pode ter implicações para a renda e a produtividade. Para os próximos meses, será importante acompanhar se a tendência de desaceleração se aprofunda e se o interior conseguirá reverter o desempenho negativo de algumas regiões.

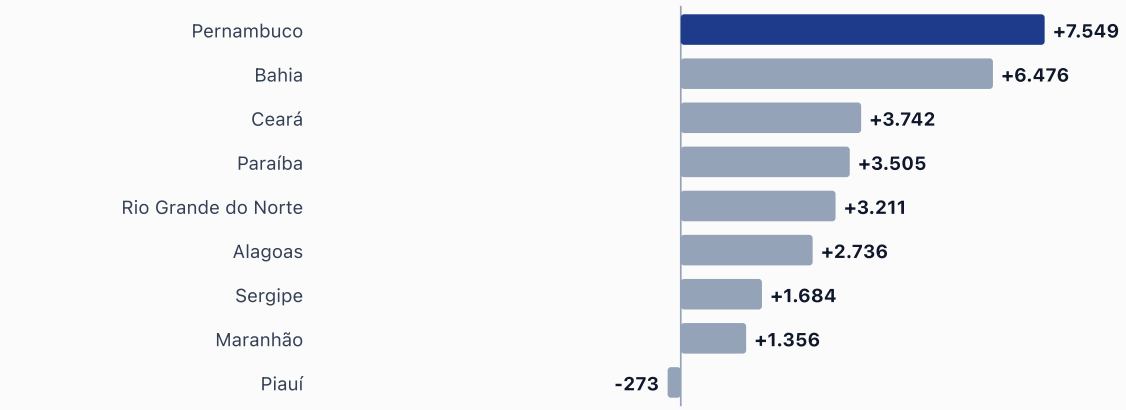
Por fim, como Pernambuco se posiciona em relação ao restante do país e do Nordeste?

EM SÍNTESE **Surpresa do mês: Indústrias de Transformação; ponto de atenção: Agricultura.**

7 Pernambuco em perspectiva

No contexto nacional, Pernambuco aparece como o 4º estado com maior saldo de empregos formais em novembro, segundo a base nacional consolidada, com 7.549 vagas (fonte: agregado nacional por UF). Esse número difere ligeiramente do saldo oficial do boletim (7.552) devido a diferenças metodológicas entre as fontes, mas a posição relativa é consistente. No Nordeste, o estado lidera o ranking, com saldo de 7.549, à frente da Bahia (6.476), Ceará (3.742) e Paraíba (3.505). O saldo de Pernambuco representa 25,2% do total da região (29.986) e 6,1% do saldo nacional (123.038). Esses dados indicam que, apesar da desaceleração interna, Pernambuco mantém um desempenho relativamente forte em comparação com seus vizinhos, consolidando-se como um dos principais geradores de emprego formal no Nordeste.

PERNAMBUCO NO NORDESTE



EM SÍNTESE **Pernambuco registrou o 1º maior saldo do Nordeste em novembro/2023.**

NOTA METODOLÓGICA

Fonte primária: **Novo CAGED** e **RAIS** (Ministério do Trabalho e Emprego). O saldo é a diferença entre admissões e desligamentos de vínculos celetistas. A comparação nacional é divulgada cerca de um mês após o detalhe municipal de Pernambuco; quando ainda não disponível para o mês de referência, utiliza-se o último período consolidado, sempre informado. Elaboração: Observatório do Trabalho da SEDEPE-PE. Os números são calculados diretamente sobre as bases oficiais e a leitura analítica é elaborada pelo Observatório a partir deles.

OBSERVATÓRIO DO TRABALHO DE PERNAMBUCO

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

RAQUEL TEIXEIRA LYRA LUCENA

Governadora do Estado

PRISCILA KRAUSE BRANCO

Vice-Governadora do Estado

DIOGO ALEXANDRE GOMES NETO

Secretário de Desenvolvimento Profissional e Empreendedorismo

TATIANA DE GODOY FERRAZ

Secretária Executiva de Trabalho e Qualificação

ELABORAÇÃO

NATÁLIA MENDES DA SILVA

Coordenadora do Observatório de Trabalho e Renda do Estado de Pernambuco

Observatório do Trabalho de Pernambuco · SEDEPE